

Túmulo especial para vítimas do césio

Goálie e Rio (AG e AE) — Começou a ser construído ontem o túmulo especial que receberá os corpos das duas primeiras vítimas fatais da radiação do Césio-137. Os trabalhos de escavação da cova de 1,20 m de profundidade se desenvolvem lentamente, pois no local há muitos pedras.

Os corpos de Leide Alves Ferreira e da filha Maria Gabriela Ferreira ficaram num mesmo túmulo, separadas apenas por uma laje de concreto. Para evitar que a radiação ainda existente nos corpos seja transferida para o solo, o túmulo será revestido por paredes de concreto com uma espessura de 20 centímetros. Além disso serão utilizadas urnas funerárias especiais, isoladas por chumbo e que pesam aproximadamente 550 quilos, segundo informou o secretário de Saúde, Antonio Falótico. Até ontem à tarde a Secretaria de Saúde de Goiás ainda não sabia a data do enterro (se hoje ou amanhã), pois a remoção dos corpos depende da conclusão da necropsia.

Dos nove pacientes atingidos pela radiação do Césio-137 internados no Hospital Naval Marçilo Dias, três deles — Wagner Mota, Israel Batista dos Santos e Maria Gabriela Abreu — apresentam um quadro hematológico grave, de acordo com o boletim do hospital divulgado ontem à tarde.

TÉCNICOS ESTUDAM

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) pretende fazer um enterro normal das vítimas do Césio-137 que morreram recentemente. Maria Gabriela Ferreira (38 anos) e sua sobrinha Leide das Neves Ferreira (19 anos), no Hospital Naval Marçilo Dias. Para não haver

problemas de contaminação do meio ambiente, técnicos da CNEN e uma equipe de médicos legistas passaram o dia de ontem reunidos no Hospital Marçilo Dias, estudando as possíveis soluções para o problema.

A dificuldade maior era quanto a menina Leide, que nasceu Césio-137 ao tomar um pedáço de pão, havendo também a possibilidade de ter inalado este elemento atômico. A ideia que estava predominando entre os técnicos da CNEN é legatar a arca e de se elevar uma autópsia, com a recuperação de intestinos e pulmões, o que permitiria, assim, ser enterados normalmente em esquifes especiais com 5cm do chumbo e em covas com 15cm de concreto.

A possibilidade de cremação dos corpos também estava sendo examinada, mas esta alternativa não era a preferida dos técnicos pela eventual contaminação do meio ambiente pela fumaça. Como essa situação é inédita no mundo, sendo o Brasil o primeiro país a apresentar seres humanos com tal nível de contaminação de Césio-137, por ingestão e inalação, até o final da tarde as equipes da CNEN e de médicos legistas continuavam a estudar as alternativas, antes de iniciar as autópsias.

EXAMES

Foram feitas análises microscópicas, do fôco eletrônico, assim como exames citocitológicos e de dosimetria radiológica. Segundo um técnico, durante a autópsia será colhido todo o material necessário para estudos de lesões produzidas pela radiação.

Estiveram presentes no Marçilo Dias, Roberto Bianco, chefe do Centro de Estudos e Pesquisas do Departamento de Polícia Técnica, Síleia Menezes Pereira, chefe

do Serviço de Necropsia do Instituto Médico Legal, Hijiro Mércurez, chefe do Serviço de Anatomia Patológica, além dos médicos legistas Nelson Massari e Fortunato Baden Palhares, da Universidade de Campinas.

O noticiário da morte das duas primeiras vítimas do acidente com Césio-137, em Goálie, começou a provocar inquietação entre a população do bairro Lins de Vasconcelos, no Rio, onde se situa o Hospital Naval Marçilo Dias. O presidente da Associação de Moradores de Lins de Vasconcelos, Marco Augusto de Calilari, juntamente com moradores do morro do Centro Naval Marçilo Dias, foram em caravana conversar com a direção do hospital e reclamar que, no Rio Jacaré, costumadamente era enterrado lixo com gases e seringas provenientes do hospital. Os moradores do Lins de Vasconcelos estão preocupados com a possibilidade de contaminação externa ou poluição nociva à vida humana proveniente do hospital.

MÃE LAMENTA

"Goálie para mim acabou". Com essa frase, Lourdes Neves Ferreira, mãe da menina Leide, resumiu toda a sua dor pela perda da filha. Muito abalada, ela disse que o seu maior desejo agora é saber quem foram os responsáveis pelo acidente que vitimou sua filha. "Se não tivesse morrido por causa de alguma doença eu entenderia, mas assim não", afirmou ela no primeiro contato que teve com a imprensa desde o falecimento de Leide. "Por mim, eu ficaria aqui pelo resto da minha vida", disse Lourdes, estendendo o braço que tomou conta dela desde a morte da filha. Ela se encontra no sede

da Fabem de Goálie, onde estão sendo tratadas as pessoas que sofreram baixo grau de contaminação e que estão em regime de quarentena. "Eu não tenho mais ninguém em Goálie", afirmou Lourdes. Seu marido, Ivo Ferreira, se encontra em estado grave no Hospital Marçilo Dias e seu filho, Luciano, permanece internado no Hospital do INAMPS, na capital goiás.

A mãe de Lourdes, que mora com seu pai na cidade de Locatim, no interior do estado, chegou hoje a Goálie para acompanhar o enterro da filha.

ULYSSES NA MISSA

O grande pelão armado na Praça Cívica para comemorar os 54 anos de fundação da capital foi transformado em altar, onde o arcebispo metropolitano, dom Antônio Ribeiro de Oliveira e mais sete padres celebraram missa em memória às primeiras vítimas do acidente radioativo com césio 137. Cerca de 1.000 pessoas compareceram a missa e grande parte era de estudantes que iram desfilas em homenagem a Goálie.

Leide, com sua ingenuidade, morreu vítima da irresponsabilidade de quem não soube administrar a energia atômica liberada por Deus em benefício do homem — disse o arcebispo de Goálie. Em seu sermão, dom Antônio Ribeiro de Oliveira fez um apelo às autoridades e aos constituintes para que "criem leis que sejam instrumentos de promoção e defesa da vida do nosso povo".

A afirmação do arcebispo era destinada principalmente aos políticos que se fizeram presentes ao altar enquanto durante a celebração da missa, entre eles, o governador Henrique Santillo e o presidente do PMDB e do Constituinte, Ulysses Guimarães, que, segundo expli-

cou depois, viu Goálie em solidariedade à cidade, pelo acidente radioativo.

Sistematicamente, tenho recusado convites, até mesmo para homenagens. Mas quando recebi o convite do governador Henrique Santillo, aqui vim, para dizer que o que ele, Goiás e Goálie precisarem, o PMDB se mobilizará para atender.

Explicou Ulysses Guimarães — acrescentando que na sexta-feira comunicou ao presidente Sarney a visita a Goálie, quando ele lhe pediu que reiterasse a Santillo o que havia dito durante a visita às áreas atingidas pela radiação do césio 137, no dia 14 passado. "Aqui que foi preciso fazer para ajudar Goálie será feito".

Repto a palavra de Sarney. Nossos votos e, mais do que isso, a nossa ação é no sentido de que se complete a fraternidade que já está retornando a Goálie.

MANIFESTO

A tarde de ontem, em Goálie, seria reservada para um show com vários artistas contratados pela prefeitura para animar os festejos em comemoração ao aniversário da cidade. Ao contrário do show, os artistas que desembarcaram em Goálie (não houve tempo do cancelar os contratos, pois a decisão foi tomada no início da noite de sexta-feira) assinaram um pequeno manifesto de solidariedade ao goiásense.

—Trazemos à nossa solidariedade ao povo de Goálie e aos amigos que o governo federal promoveu ampla revolução da política nuclear, a fim de evitar novas tragédias e gastos desnecessários. Que a Fluz 57 seja um grito de alerta contra a irresponsabilidade e incompetência — diz o manifesto, que é assinado por Fagner, pelos integrantes do Grupo Domínio, pelos atores Stephen Norcross, Paulo Sérgio e Katia D'Angelo, entre outros.

MODA, É COR, É VIDA.



Pentro de poucos dias, Salvador ganhará o seu maior centro de compras de todos os tempos: o Shopping Barra.

Nunca, em toda a história dos shopping centers no país, foi tão grande reunir uma variedade tão grande de nomes e produtos famosos.

Não 221 lojas, atuando em 78 pontos de atividade diferentes.

Mais quatro superlojas, com tudo de que você precisa: Mesbla, C&A, Pernambucanas Magazine e Sandiz.

Dois modernos cinemas e 17 restaurantes fast-food.

Além de 2.800 vagas no estacionamento.

Tudo isso, num shopping que é disparado o mais moderno e mais bonito do País.

E que é pertinho de você. Em plena Barra.

Controla suas emoções. O Shopping Barra está chegando.

E, a partir daí, esta cidade nunca mais vai ser a mesma.

